



FUNDAÇÃO
PROFESSOR FRANCISCO PULIDO VALENTE
AV. DAS TÚLIPAS, LOTE 10, 2º ESQ. • 1495-158 ALGÉS • PORTUGAL
Tel./Fax 21 410 29 67

Pequena nota histórica da Fundação Professor Francisco Pulido Valente e algumas informações para a reunião do Conselho Consultivo de 26 de Novembro de 2011

A Fundação Professor Francisco Pulido Valente foi criada em Abril de 1991 por alguns dos herdeiros do seu patrono, os membros fundadores, que contribuíram para o capital inicial de 28 000 contos (139 663,41 euros). Os objectivos da Fundação, de acordo com os seus estatutos, são:

*Perpetuar a memória do seu patrono, o Professor Francisco Pulido Valente, através da promoção e apoio de iniciativas que contribuam para a defesa dos valores morais e culturais que caracterizaram a sua personalidade.... A Fundação desenvolverá a sua acção no domínio da Medicina e das Ciências Aplicadas, através da atribuição de subsídios, bolsas e prémios a indivíduos ou instituições, podendo, eventualmente, estender a sua acção ao domínio artístico. **Constitui particular cuidado da Fundação a preservação do espólio do seu patrono e a homenagem prestada à sua memória***

Na concretização destes objectivos foi estabelecido com a Faculdade de Medicina de Lisboa um protocolo para atribuição do Prémio Francisco Pulido Valente Ensino, prémio anual de 2500 euros, que distingue o aluno melhor classificado na cadeira correspondente à de que era catedrático o patrono da Fundação. Este prémio tem sido entregue todos os anos, a partir de 1993, numa sessão pública acompanhada de uma conferência sobre um tema de interesse médico proferida por um especialista, que tem tido lugar, normalmente, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa (Hospital de Santa Maria).

Em colaboração com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) foi criado um outro prémio anual, com a designação de Prémio Pulido Valente Ciência, no valor de 10.000,00 euros, participado em partes iguais pela FCT e pela FFPV. Este prémio destina-se a um trabalho de investigação no campo das ciências biomédicas e é atribuído desde o ano de 2003.

Prémio Pulido Valente Ciência
2003-2009

Ano	Tema	Nº Candidaturas
2003	<i>Neurociências</i>	13
2004	<i>Cancro</i>	10
2005	<i>Imunologia</i>	6
2006	<i>Física e Engenharia Médica</i>	5
2007	<i>Organização Funcional da Célula</i>	3
2008	<i>Neurociências e implicações clínicas</i>	20
2009	<i>Translational Molecular Oncology</i>	17
2010	<i>Inflamação e Imunidade</i>	14

Prémio Pulido Valente Ciência
2003-2009

Instituição	Nº Candidaturas
Centro de Neurociências	10
Instituto Gulbenkian de Ciências	11,5
Faculdade de Medicina de Lisboa (incluindo o Instituto de Medicina Molecular)	10,5
Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa	2
Instituto de Medicina Molecular e Celular	5,5
Faculdade de Medicina do Porto	6
Universidade do Minho	11,5
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	3,5
Instituto de Engenharia Biomédica	3
Instituto Português de Oncologia (Porto)	5
Instituto Português de Oncologia (Lisboa)	3
Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto	6,5
Faculdade de Farmácia de Lisboa	5
Faculdade de Farmácia do Porto	2
Faculdade de Ciências do Porto	1
Instituto Biomédico de Investigação da Luz e Imagem	1
Hospital Geral de Santo António	1
Total	88

No campo editorial a Fundação realizou as seguintes iniciativas:

- No ano de 1995, foi editado o pequeno livro com o título *“Impressões dos E.U. da América”*, contendo o relatório de Wohlwill sobre a sua estadia na América, com uma introdução de Jaime Celestino da Costa e o texto enviado a Wohlwill pelo nosso patrono, antes da sua partida;
- Em 2001, foi editado o livro *“Pela liberdade da inteligência”* de Jacinto Baptista, baseado em cartas dirigidas por António Sérgio ao nosso patrono;
- Subsídio de 500 euros à edição do livro da Gradiva *“O património genético Português – a história humana preservada nos genes”* da autoria de Luisa Pereira e Filipa M. Ribeiro;
- Segunda edição do livro *In Memoriam*, com inclusão de um artigo do Professor Diogo Furtado intitulado *“Pulido Valente – um homem e uma obra”* e capa da autoria de João Abel Manta.

Além do subsídio acima referido a Fundação concedeu um outro apoio à biblioteca da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Em 1995 realizou-se na Reitoria da Universidade de Lisboa, uma exposição subordinada ao tema *“Pulido Valente e o seu Tempo”*, a qual, evidentemente, se baseou quase que exclusivamente, no espólio;

Em 2009, por ocasião dos 125 anos do nascimento do patrono, a Fundação organizou uma exposição evocativa no Hospital Pulido Valente. Nesse mesmo ano realizou-se uma sessão comemorativa desta data na Faculdade de Medicina de Lisboa, com a intervenção do Professor Fernandes e Fernandes e Dr Mário Soares.

Toda a informação sobre as iniciativas e prémios associados à Fundação está disponível, desde 2006, na sua página que poderá ser vista em www.fpulidovalente.org

Em 1998 participámos na homenagem a Bento de Jesus Caraça, prestada por ocasião do 50º aniversário da sua morte, com um trabalho sobre a polémica entre B.J.C. e Sebastião Silva acerca do ensino dos logaritmos.

Foi feita uma tentativa junto da Fundação Oriente, pedindo a sua colaboração na organização de um concurso para a ilustração duma edição do livro de Camilo Pessanha, "Clepsidra". Como se sabe, Camilo Pessanha foi muito admirado pela geração do nosso patrono e Lúcio dos Santos, cunhado de F.P.V., manteve relações com esse poeta. A Fundação Oriente não achou oportuno o apoio invocando o argumento de que já existiriam várias edições de obras de Camilo Pessanha.

Por ocasião da conferência de Manuel Paiva sobre Física Médica, em 2001, foi estabelecido um contacto com o professor Nuno Crato o qual se mostrou interessado em receber a separata do artigo do nosso patrono sobre hemodinâmica, publicado na revista Amatus Lusitanus. O professor. Nuno Crato considerou este trabalho pioneiro da introdução da Física Médica em Portugal, referindo o seu interesse em publicar um artigo sobre o assunto.

Entregámos à Sociedade Portuguesa de Matemática uma colecção de números da revista gazeta de matemática de que tinha sido fundador Bento de Jesus Caraça. Conservámos no espólio o nº 1.

Entregámos à Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, um exemplar do livro "Física e Filosofia" da Jeans, traduzido por Alberto Candeias, com anotações de F.P.V.

Em 2005 foi feita uma sondagem junto da Fundação Mário Soares, no sentido de obter um orçamento para um CD relativo ao espólio. Esta tentativa foi abandonada em virtude do montante exorbitante pedido e a algumas dificuldades de relacionamento com Alfredo Caldeira;

Em 2004 participámos na cerimónia de lançamento do livro de homenagem a Fernando Fonseca, do qual consta um trabalho de Sousa Botelho, já Publicado no In Memoriam. Fizemos ver a Xavier de Brito, que ofereceu vários exemplares à nossa Fundação, que não era correcto não se informar a origem desse trabalho de Sousa Botelho.

Foi estabelecido contacto com Rui Vieira Nery da Fundação Gulbenkian, a propósito do músico David Peres, figura do romance "O tio do Dr. Polido". Foi lhe emprestado um exemplar desse livro de que ele mandou fazer fotocópia.

Em 1 de Fevereiro de 2005, foi entregue ao Museu Nacional da Ciência e da Técnica um sistema de computador, acompanhado de vários livros sobre informática, em homenagem ao prof. Mário Silva, dadas as suas ligações ao nosso patrono e comigo.

Algumas notas para colaboração futura com várias instituições:

- **Hospital Pulido Valente**

É necessário conseguir que a documentação que foi entregue em 1982, seja, de facto, condignamente exposta. Admite-se a possibilidade de colaboração noutros domínios;

- **Biblioteca da F.M.L.**

A Fundação deve interessar-se em conhecer o destino que foi dado aos livros e revistas entregues em 1971;

- **Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa**

Deve explorar-se a possibilidade de colaboração com esta sociedade, em iniciativas promovidas pela nossa Fundação. Pode-se imaginar a realização duma palestra, tomando como tema a figura do nosso patrono e utilizando a documentação que lhe foi por nós entregue;

- **Museu da Cidade**

Uma vez conseguida a exposição permanente do quadro , faria sentido organizar uma visita guiada em que se falasse sôbre a tertúlia do consultório e se fornecessem informações biográficas sôbre as figuras retratadas

- **Fundação Bento de Jesus Caraça**

Teria certamente interesse estabelecer uma colaboração mais estreita com esta Fundação, disponibilizando informação existente no espólio sobre as ligações entre os dois patronos. Pessoalmente estou interessado em saber o destino que foi dado ao meu trabalho acerca da polémica entre B.J.C. e Sebastião Silva. Um outro tema que merecia ser tratado diz respeito à polémica entre B.J.C. e António Sérgio, a propósito do livro do primeiro “Conceitos Fundamentais da Matemática “.

- **Fundação Gulbenkian**

Dada a posição ocupada por João Manuel Caraça nesta Fundação, não parece difícil conseguir a sua colaboração em diversas iniciativas, relacionadas com o espólio, como, por exemplo: o papel do nosso patrono como pioneiro da Física Médica em Portugal, ou o caso do músico David Peres.

- **Fundação Oriente**

A colaboração com esta Fundação tem ficado aquém do que seria de esperar. Continuamos a pensar que seria uma boa iniciativa a já proposta, da realização de um concurso para ilustração dum edição do livro Clepsidra de Camilo Pessanha. Existem certamente outros domínios em que esta colaboração teria interesse.

- **Fundação Aquilino Ribeiro**

O Boletim editado por esta Fundação oferece certamente possibilidade para publicação de vários artigos relacionados com os patronos das nossas duas Fundações.

- **Fundação Mário Soares**

Uma vez resolvidas as dificuldades de relacionamento que provêm do comportamento de Alfredo Caldeira, será certamente possível conseguir a colaboração desta Fundação para iniciativas relacionadas com o espólio.

- **Museu da Ciência e da Técnica , Coimbra**

Já foi possível, como vimos, estabelecer contacto com este museu, através da oferta dum sistema de computador. O fundador do museu, o Dr. Mário Silva, pensou na hipótese de dedicar uma sala do museu ao nosso patrono, que nunca chegou a realizar, tendo-lhe sido entregues 4 lições sobre electrocardiografia, cujo paradeiro até hoje se ignora. De qualquer modo, a ideia poderia ser retomada, fornecendo a nossa fundação documentação para o efeito.

- **Fundação Internacional Racionalista**

Esta Fundação com a qual mantenho relações, pode prestar à nossa a sua colaboração na divulgação de alguns temas relacionados com o espólio, como, por exemplo, a luta contra o fanatismo religioso.

Mesmo que não concordemos com algumas das ideias neo-positivistas, como julgo ser o caso da generalidade dos membros da nossa Fundação, isso não impede que nos empenhemos em divulgar as tendências anti-clericais expressas em obras do espólio, como as de Tomaz da Fonseca e Miguel Bombarda.

- **Câmara Municipal de Barrancos**

Dadas as relações entre a família Pulido e Barrancos, parece natural que a nossa Fundação se interesse em colaborar com esta Câmara.

Esta colaboração poderia assumir diversos aspectos:

Constituição de uma Fundação autárquica comunitária; entrega de donativos permitindo a realização de iniciativas culturais, em particular, relacionadas com o espólio; constituição de bolsas de estudo destinadas a estudantes que realizassem trabalhos sobre a história de Barrancos, em particular sobre as suas origens espanholas . A família de José Adrião Pulido Vasquez pode

desempenhar aqui um papel importante disponibilizando ou até doando à Câmara documentos e materiais dos antepassados, tais com retratos e materiais relativos à actividade mineira.

Outros dados da Fundação:

- Escritura de 16 de Abril de 1991 publicada em DR III Série nº272 de 26 de Novembro de 1991
- Reconhecimento do Ministério da Administração Interna de acordo com o disposto no nº2 do artigo 158º do Código Civil e no artigo 17º do Decreto-lei 215/87 de 29 de Maio, nos termos do nº2 do artigo 195º do Código Civil - Portaria 278/92 (2ª série), DR nº207 de 8 de Setembro de 1992
- Reconhecimento como pessoa colectiva de utilidade pública de acordo com o nº3 do artº 6º do DL nº460/77 de 7 de Novembro, publicado no DR 2ª série nº 15 de 18 de Janeiro de 1996 de acordo com ofício datado de 19 de Janeiro de 1996 da Presidência do Conselho de Ministros
- Despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e Cultura que concede a isenção de IRC nos termos e com a seguinte amplitude:
Categoria E – rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor Publicado em DR286/99-III Série de 10 de Dezembro na página 25759
- Eleição dos corpos gerentes actuais pelo período de 4 anos (2009-2013) verificou-se na Assembleia Geral de Associados em 9 de Maio de 2009, tendo-se mantido com a mesma composição:

Administração – Presidente João Pedro Pulido Valente Monjardino
Primeiro Vogal Francisco Pulido Valente
Segundo Vogal Fernando Manuel dos Santos Pulido Valente
Conselho Fiscal – Presidente Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino
Primeiro Vogal Olga Coelho Pulido Valente
Segundo Vogal Miguel Pulido Valente Pena
Assembleia de Fundadores e Associados – Presidente da Mesa Rui Pulido Valente
Primeiro Secretário João Mire Dores Pulido Valente
Segundo Secretário Francisco Eduardo Madeira Rodrigues Pena